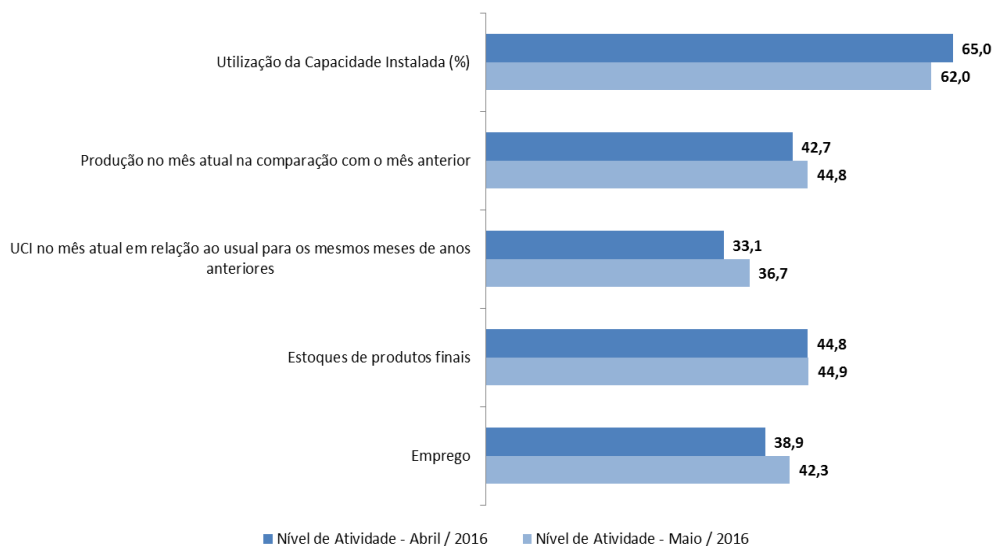


Queda menos intensa da atividade

Nível de Atividade Industrial
(Maio de 2016)



Os dados da Sondagem Industrial do DF de maio mostram que a produção e o emprego continuam em queda, entretanto, num ritmo menos intenso na comparação com abril.

Em maio, o índice de evolução da produção alcançou 44,8 pontos ante 42,7 pontos alcançados em abril. Isso revela que a queda na produção foi menos disseminada frente o mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do

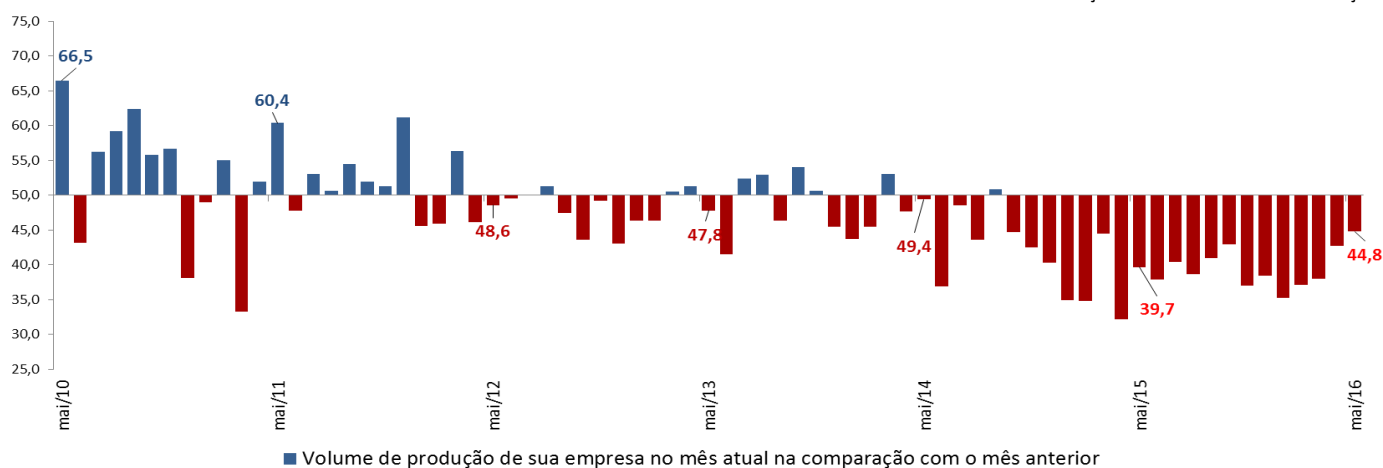
ano passado (39,7 p.p.), o índice aumentou 5,1 p.p.

O aumento da produção é corroborado pela melhoria do UCI em maio/16 frente a igual mês do ano anterior. O índice de utilização da capacidade instalada efetiva-usual para iguais meses de anos anteriores **passou de 33,1 pontos em abril para 36,7 pontos em maio**. O nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou 62% em maio/16 frente aos 61% de maio/15.

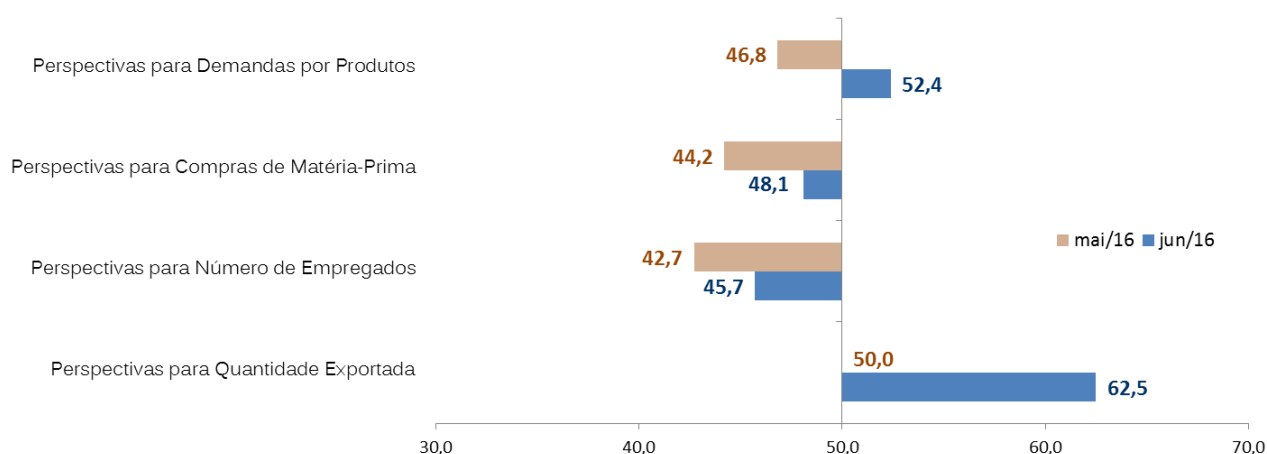
O número de empregados continuou registrando queda, mas menos disseminada. **O índice de evolução do emprego industrial passou de 38,9 pontos em abril para 42,3 pontos em maio**.

O índice de evolução dos estoques finais situou-se em 44,9 pontos em maio, sinalizando a manutenção da queda dos estoques de produtos finais.

Gráfico: Evolução do volume de Produção



Expectativas para os próximo seis meses – Junho/2016



Pela primeira vez no ano, o cenário para a demanda passa a ser positivo. **O indicador de perspectivas para demanda por produtos alcançou 52,4 pontos em junho** frente aos 46,8 pontos alcançados em maio, sinalizando uma evolução positiva para os próximos seis meses.

Outro indicador que se manteve com expectativas positivas foi o de exportações. **O indicador de perspectivas para demanda externa alcançou 62,5 pontos em junho** frente aos 50,0 alcançados em maio.

Em relação às compras de matérias-primas e empregados, as perspectivas melhoraram, embora ainda apontem um cenário negativo. **O indicador de perspectivas para compras de matérias-primas alcançou 48,1 pontos em junho** frente aos 44,2 em maio. **O indicador de perspectivas para nº de empregados alcançou 45,7 pontos em junho** frente aos 42,7 em maio.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 13 de junho de 2016.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.